

Brasil: o estado do vínculo social

IEB 0275 - Como Pënsar o Brasil Hoje?

Jaime Oliva

Comparando o Brasil atual com Brasil de 1950/1960

- População multiplicada por 3,5 (1954, 61 milhões; 2020, 212 milhões).
- Urbanização avassaladora, 85% dos hab. (180 milhões de hab., boa parte em grandes cidades).
- ELEITORADO: 1962 – 19 milhões; 2020 – 150 milhões.
- Todas as regiões têm a totalidade da população adulta como votante.
- Inclusão do eleitorado feminino, dos analfabetos, fim dos isolamentos espaciais, voto obrigatório.

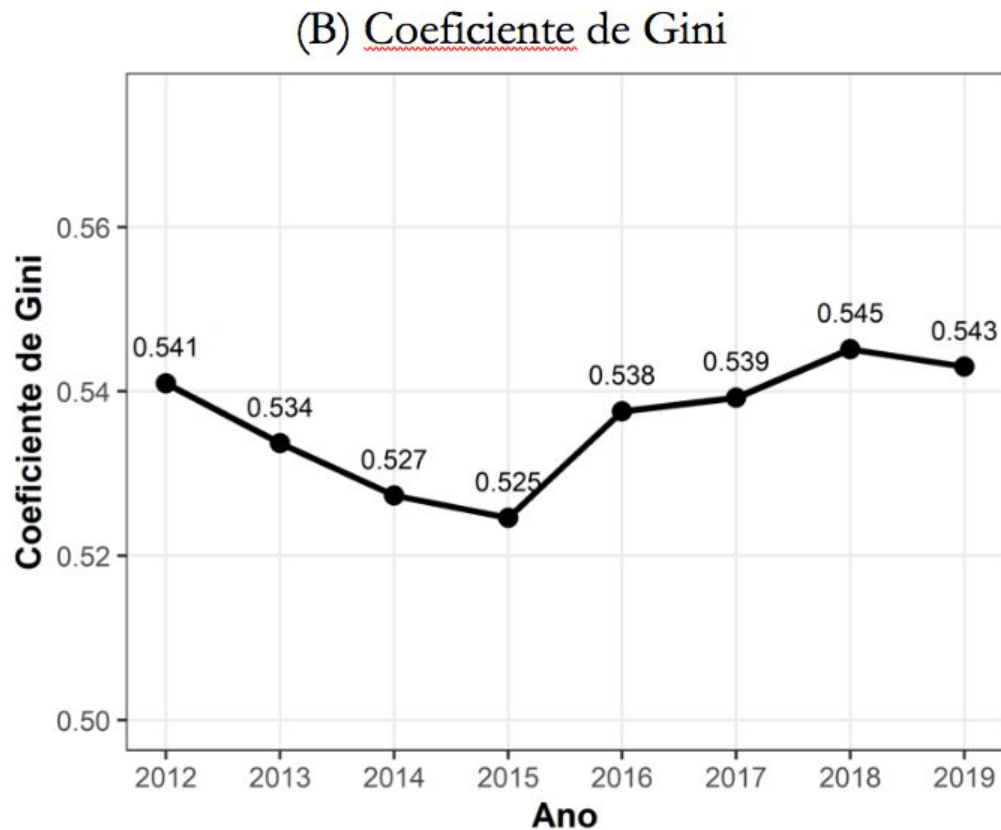
Contrastes, novas realidades, consequências

- Apenas o efeito de massa do contraste quantitativista deveria mudar o país
- Na vida social, na vida econômica e na vida política

“A expansão do sistema eleitoral se insere no processo de expansão e na interiorização da modernização política, social e econômica que, a princípio, jogam a favor de processos integrativos com o aumento das relações sociais no conjunto territorial nacional, o que aumentará os vínculos de dependência e a ampliação dos sentimentos, mesmo que difusos, de pertencimento. Ora, pelo menos nesse plano mais material, é a sociedade se constituindo e se complexizando e esse processo de totalização só pode ser forjado por uma organização social desse tipo.”

Desigualdade de renda no Brasil (evolução índice Gini)

Atualmente
0,506



Século XXI - Crise política, crise social se escancaram

- Deterioração do vínculo social? Ou exposição da fragilidade de sempre desse vínculo?
- É uma crise com elementos novos ou uma repetição de uma velha dramaturgia brasileira, depois de 60 anos?
- Crítica ao sindicalismo, à legislação trabalhista, aos movimentos sociais, à ascensão dos direitos humanos, era assim antes, e voltou a ser assim agora.
- O caso brasileiro não lembraria um drama hamletiano entre um *ser* ou *não ser sociedade*, levando ao paroxismo os conflitos normais numa constituição social desse tipo?